

## INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES E A AÇÃO DOS ANTIMICROBIANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jessica Carlos da Silva de Oliveira<sup>1</sup>, Cintya Marly do Nascimento da Silva<sup>1</sup>, Joyce Pinheiro Colares<sup>1</sup>, Raquel Colares Brandão<sup>1</sup>, Liene Ribeiro de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: jessy94889025@gmail.com, raquel-lares@hotmail.com; cintya\_500@hotmail.com;  
joycecolares006@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Orientadora do Programa de Iniciação Científica (PIC). Preceptora do Programa de Educação Tutorial (PET) Graduasus.  
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** a Infecção do Trato Urinário (ITU) gestacional ocorre por alterações ocorridos por mudanças anatômicas e fisiológicas, fatores mecânicos e hormonais; predispondo assim um elevando número de casos de contaminação. A ITU quando não tratada adequadamente pode acarretar riscos para a saúde materno-infantil. Tal fato é influenciado pelo aumento da resistência de antimicrobianos. **OBJETIVO:** realizar uma revisão de literatura sobre a Infecção urinária no período gestacional e a ação dos antimicrobianos. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão de literatura efetuada nas bases de dados BVS e SciELO, com o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde: Infecção urinária, gestantes e antimicrobianos. A busca incluiu trabalhos publicados no período de 2000 a 2016. Sendo excluídos os artigos que se encontravam duplicados. Foram encontrados 11 artigos, mas permaneceram 6 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS:** é notável as alterações acontecidas durante as infecções do trato urinário ocorrido na gestação. É sempre bom estar alerta com os sinais e sintomas indicativos de infecções, entre eles a disúria, dor supra púbica e pélvica. Em casos mais graves como febre, tremores, náuseas, diarreias, cefaleias e vômitos, é necessário um acompanhamento mais criterioso dessas mulheres a fim de investigar um comprometido dessa infecção com cistite e pielonefrite. **CONCLUSÃO:** é de grande importância a realização dos exames laboratoriais preconizados no pré-natal a fim de identificar microrganismos e a taxa parcial no trato urinário da paciente, o que irá orientar a utilização de antibióticos e minimizar o risco da prematuridade, infecção neonatal e complicações maternas.

**Descritores:** Infecção. Gestantes. Anti-Infeciosos.